

# Importações Março/2019

*As importações capixabas atingiram US\$ 503,71 milhões em março de 2019, crescimento de +28,18% na comparação com o mês anterior e +13,62% contra março de 2018.*

Após registrar queda -23,19% entre janeiro e fevereiro desse ano, as importações capixabas apresentaram recuperação de +28,18% em março em relação a fevereiro de 2019, totalizando US\$ 503,71 milhões. Esse valor também foi +13,62% superior às importações de março de 2018. No acumulado do ano até março as importações do estado somaram US\$ 1,41 bilhões, resultado +20,65% superior ao do mesmo período de 2018. As importações brasileiras também registram crescimento entre fevereiro e março desse ano, porém em patamar inferior (+4,04%) à expansão capixaba (Tabela 1). Assim, a participação das importações capixabas no total importado pelas Unidades da Federação (UF's) aumentou de 3,12% em fevereiro para 3,84% em março de 2019, e o estado manteve o nono lugar no ranking (Gráfico 2).

O crescimento das importações capixabas de março de 2019, na comparação com o mês anterior, se deu a partir do aumento em todas as categorias de uso, sendo puxado principalmente pelos *bens intermediários*, que exibiram contribuição relativa de +9,91 pontos percentuais (p.p.) para a variação total, seguido dos *combustíveis e lubrificantes*, com +7,73 p.p., dos *bens de capital*, +6,31 p.p., e por fim os *bens de consumo*, que apresentaram a menor contribuição relativa: +4,23 p.p. (Tabela 1). O crescimento de +20,65% no acumulado de janeiro a março, se deu principalmente pelo crescimento da categoria de *combustíveis e lubrificantes* (+66,50%), seguida pelos *bens intermediários* (+25,54%) e pelos *bens de capital* (+14,95%). Por sua vez, as importações de *bens de consumo* apresentaram queda (-15,32%) nesse período (Tabela 1).

Em termos de participação no valor total importado no acumulado do ano de 2019, os *bens intermediários* dominaram a maior parcela (37,32%), seguidos pela categoria de *combustíveis e lubrificantes* (24,10%), e pelos *bens de capital* (22,13%). Nesse período, os *bens de consumo* responderam pela menor parcela (16,45%) (Gráfico 3).

A análise da contribuição relativa dos principais grupos<sup>1</sup> da pauta importadora capixaba de março de 2019, revela que a maior contribuição para o crescimento em relação ao mês anterior, se deu no grupo de *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes*, com +8,79 p.p., seguida pelo grupo *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*, com +8,11 p.p., sendo que o crescimento desse último foi puxado pelas compras de "*Hulha betuminosa, não aglomerada*"<sup>2</sup>. O crescimento das importações de Hulha nesse período reflete uma recuperação após a redução observada entre janeiro e fevereiro desse ano<sup>3</sup>. Em seguida, o grupo *aeronaves/aparelhos espaciais e partes* registrou contribuição relativa de +7,29 p.p. com o crescimento de +266,97% no valor nesse período. Também ocorreu um crescimento significativo (+293,01%) nas importações de *plásticos e suas obras*, que apresentou contribuição relativa de +5,29 p.p. (Tabela 2).

As principais origens das compras capixabas em março de 2019 foram: Estados Unidos (24,29%), China (18,90%), Austrália (8,44%) e Brasil<sup>4</sup> (7,90%) (Tabela 4). Dos US\$ 122,36 milhões importados dos Estados Unidos, 42,08% foram *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*, 27,72% foram *aeronaves/aparelhos espaciais e partes* e 18,49% *plásticos e suas obras*. Dos US\$ 95,19 milhões de produtos oriundos da China, 25,55% foram *máquinas e equipamentos de comunicação*, 11,56% foram *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes*, 11,16% *filamentos sintéticos ou artificiais* e 8,70% *veículos, partes e acessórios*. Já da Austrália as importações foram basicamente do grupo *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (Tabela 4 e Gráfico 4).

<sup>1</sup> O grupo é a agregação das importações pelo Sistema Harmonizado (SH) em dois dígitos. Para detalhes sobre a classificação utilizada ver: <http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/negociacoes-internacionais/206-assuntos/categ-comercio-exterior/sgp-sistema-geral-de-preferencias/1799-sgp-nomenclatura-comum-do-mercosul-ncm>

<sup>2</sup> As hulhas são um tipo de carvão utilizado em alto-forno da indústria siderúrgica. A descrição de "*hulha betuminosa, não aglomerada*" está na classificação NCM 8 dígitos, que se insere na classificação SH2 *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*.

<sup>3</sup> Para detalhes das importações do mês de fevereiro de 2019 ver: Importações – Fevereiro de 2019. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/5301-importacoes-fevereiro-de-2019>.

<sup>4</sup> A Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) do Brasil explica aparecer o Brasil como país de origem nas importações do próprio Brasil, deve-se ao fato de que a metodologia da origem da importação considera a origem da mercadoria, e não o país sede da empresa estrangeira que vende para o Brasil. Assim, quando a mercadoria é exportada a título definitivo ou para beneficiamento em outro país, e depois retorna ao Brasil (seja como material usado, para conserto ou de doação), é o Brasil que deve ser declarado como origem, e não a sede da empresa que fez o retorno da mercadoria para o Brasil. Para detalhes metodológicos ver: [http://www.mdic.gov.br/balanca/metodologia/BRA\\_IMP.txt](http://www.mdic.gov.br/balanca/metodologia/BRA_IMP.txt).

# Tabela 1

Importações | mar/2019

## Importação Espírito Santo e Brasil– US\$ milhões

Março/2019

Espírito Santo	2019		2018	Contribuição o relativa no mês**	Variação %		Acum2019	Acum2018	Variação % Acumulado
	mar	fev	mar		Mensal	Interanual			
Bens de capital	100,61	75,82	146,59	↑ 6,31	↑ 32,70	↓ -31,37	311,69	271,16	↑ 14,95
Bens de consumo	84,60	68,00	106,34	↑ 4,23	↑ 24,42	↓ -20,44	231,70	273,63	↓ -15,32
Bens intermediários	200,68	161,72	132,02	↑ 9,91	↑ 24,09	↑ 52,01	525,54	418,63	↑ 25,54
Combustíveis e lubrif.	117,82	87,44	58,38	↑ 7,73	↑ 34,74	↑ 101,80	339,37	203,83	↑ 66,50
<b>Total</b>	<b>503,71</b>	<b>392,98</b>	<b>443,33</b>	<b>↑ 28,18</b>	<b>↑ 28,18</b>	<b>↑ 13,62</b>	<b>1.408,30</b>	<b>1.167,26</b>	<b>↑ 20,65</b>

Brasil	2019		2018	Contribuição o relativa no mês**	Variação %		Acum2019	Acum2018	Variação % Acumulado
	mar	fev	mar		Mensal	Interanual			
Bens de capital	1.597,15	1.383,39	1.562,56	↑ 1,69	↑ 15,45	↑ 2,21	6.620,56	6.253,48	↑ 5,87
Bens de consumo	1.980,57	1.999,77	2.153,66	↓ -0,15	↓ -0,96	↓ -8,04	6.048,36	6.326,52	↓ -4,40
Bens intermediários	7.934,55	7.995,66	8.290,15	↓ -0,48	↓ -0,76	↓ -4,29	24.741,42	24.214,06	↑ 2,18
Não especificados	1,53	4,26	7,69	↓ -0,02	↓ -64,16	↓ -80,13	20,97	20,96	↑ 0,04
Combustíveis e lubrif.	1.615,89	1.237,37	1.794,63	↑ 3,00	↑ 30,59	↓ -9,96	4.706,92	5.607,77	↓ -16,06
<b>Total</b>	<b>13.129,69</b>	<b>12.620,44</b>	<b>13.808,69</b>	<b>↑ 4,04</b>	<b>↑ 4,04</b>	<b>↓ -4,92</b>	<b>42.138,23</b>	<b>42.422,80</b>	<b>↓ -0,67</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

\*\*Contribuição relativa = (Participação%Fev\_18) \* (Variação%Mar\_19/Fev\_18) / 100

# Tabela 2

Importações | mar/2019

## Pauta de Importação Espírito Santo – US\$ milhões

Março/2019

Produtos*	mar/19		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	23,68	119,29	↑ 8,11	↑ 36,46	↑ 103,76	↑ 66,82
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	12,18	61,38	↑ 8,79	↑ 128,63	↑ 143,69	↑ 60,57
Veículos, partes e acessórios	8,46	42,63	↑ 1,57	↑ 16,97	↓ -40,11	↓ -30,84
Máqs e equipamentos de comunicação	8,32	41,90	↓ -3,45	↓ -24,46	↓ -5,29	↑ 36,29
Aeronaves/aparelhos espaciais e partes	7,82	39,39	↑ 7,29	↑ 266,97	↓ -56,89	↓ -9,24
Plásticos e suas obras	5,54	27,89	↑ 5,29	↑ 293,01	↑ 352,94	↑ 92,13
Alumínio e suas obras	3,23	16,26	↓ -0,84	↓ -16,92	↓ -2,47	↑ 11,82
Filamentos sintéticos ou artificiais	2,46	12,37	↑ 0,07	↑ 2,36	↓ -12,04	↓ -11,69
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	2,25	11,31	↑ 1,67	↑ 137,76	↑ 84,67	↑ 69,53
Instrumentos e aparelhos de óptica e semelhantes	2,06	10,37	↑ 1,81	↑ 216,83	↑ 193,20	↑ 86,21
Demais	24,01	120,92	↓ -2,13	↓ -6,47	↑ 13,81	↑ 12,85
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>503,71</b>	<b>↑ 28,18</b>	<b>↑ 28,18</b>	<b>↑ 13,62</b>	<b>↑ 20,65</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

\*\*NCM Capítulo - 2 dígitos

\*\*Contribuição relativa = (Participação%Fev\_18) \* (Variação%Mar\_19/Fev\_18) / 100

# Tabela 3

Importações | mar/2019

## Pauta de Importação Espírito Santo – mil toneladas líquidas

Março/2019

Produtos*	2019		2018	Variações %		
	mar	fev	mar	Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	725,48	426,30	370,32	↑ 70,18	↑ 95,91	↑ 65,18
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	3,07	2,44	2,20	↑ 25,52	↑ 39,56	↑ 23,16
Veículos, partes e acessórios	4,44	3,96	8,01	↑ 12,13	↓ -44,53	↓ -35,11
Máqs e equipamentos de comunicação	1,46	1,03	0,70	↑ 42,23	↑ 109,41	↑ 36,33
Aeronaves/aparelhos espaciais e partes	0,04	0,01	0,05	↑ 484,38	↓ -28,14	↑ 3,47
Plásticos e suas obras	2,73	2,64	2,17	↑ 3,30	↑ 25,82	↑ 24,66
Alumínio e suas obras	9,67	9,79	8,27	↓ -1,24	↑ 16,92	↑ 19,75
Filamentos sintéticos ou artificiais	3,29	3,30	3,71	↓ -0,46	↓ -11,29	↓ -8,98
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	1,35	2,43	2,89	↓ -44,42	↓ -53,32	↑ 3,16
Instrumentos e aparelhos de óptica e semelhantes	0,06	0,07	0,08	↓ -15,70	↓ -23,93	↓ -3,95

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

\*NCM Posição - 2 dígitos

# Tabela 4

Importações | mar/2019

## Mercado de origem das importações Espírito Santo – US\$ milhões

Março/2019

Países	mar/19		2019	2018	Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	fev	mar		Mensal	Interanual	Acumulado
Estados Unidos	24,29	122,36	45,84	108,20	↑ 19,47	↑ 166,94	↑ 13,09	↑ 29,69
China	18,90	95,19	125,79	84,35	↓ -7,79	↓ -24,33	↑ 12,84	↑ 24,18
Austrália	8,44	42,53	32,18	3,52	↑ 2,63	↑ 32,17	↑ 1.109,85	↑ 87,53
Brasil	7,90	39,80	0,13	1,57	↑ 10,09	↑ 30.748,42	↑ 2.429,45	↑ 2.159,99
Argentina	4,63	23,32	35,21	10,94	↓ -3,02	↓ -33,75	↑ 113,10	↑ 120,43
África do Sul	4,04	20,37	11,02	8,71	↑ 2,38	↑ 84,86	↑ 133,76	↑ 63,64
México	3,09	15,56	15,26	14,78	↑ 0,08	↑ 2,00	↑ 5,26	↑ 17,04
Coreia do Sul	2,81	14,15	9,47	17,01	↑ 1,19	↑ 49,39	↓ -16,82	↓ -31,51
Reino Unido	2,73	13,76	6,62	1,49	↑ 1,82	↑ 107,77	↑ 825,61	↑ 1,30
Rússia	2,41	12,15	0,57	10,43	↑ 2,94	↑ 2.014,38	↑ 16,47	↑ 14,89
Demais	20,75	104,54	110,90	182,33	↓ -1,62	↓ -5,73	↓ -42,66	↓ -7,66
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>503,71</b>	<b>392,98</b>	<b>443,33</b>	<b>↑ 28,18</b>	<b>↑ 28,18</b>	<b>↑ 13,62</b>	<b>↑ 20,65</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

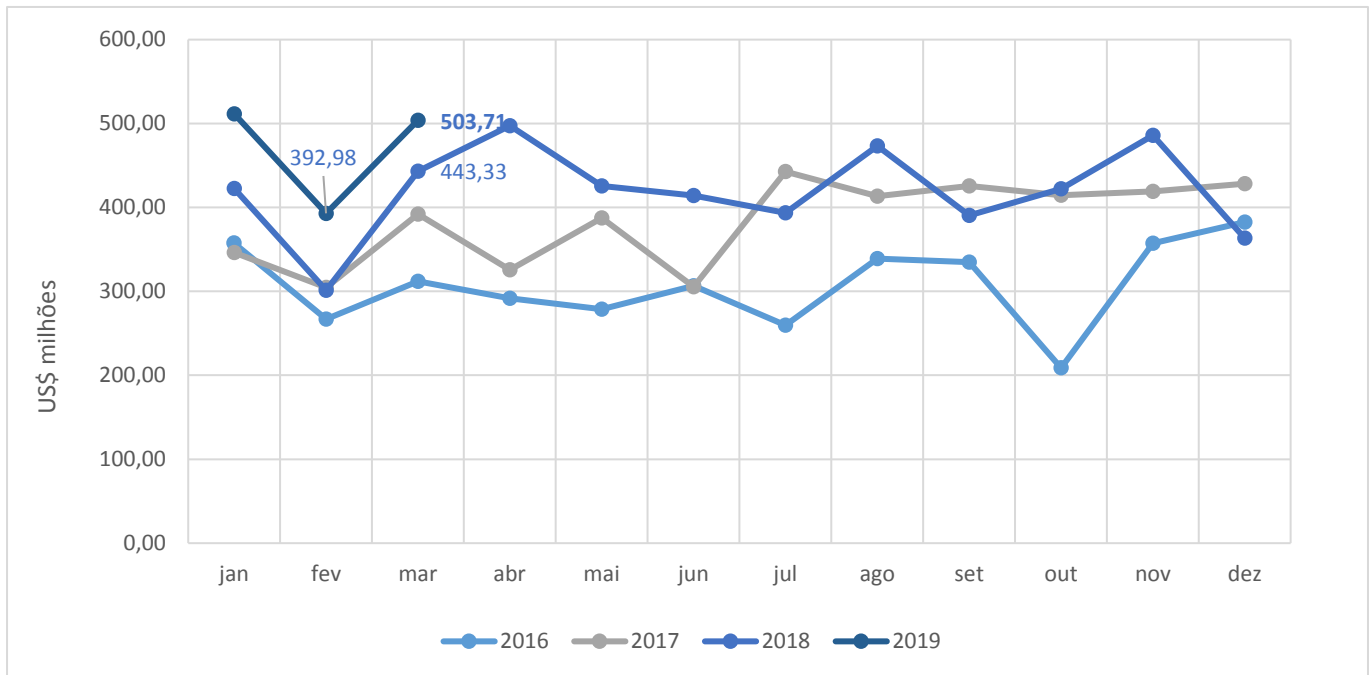
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

\*\*Contribuição relativa = (Participação%Fev\_18) \* (Variação%Mar\_19/Fev\_18) / 100

# Gráfico 1

Importações | mar/2019

Importações  
Espírito Santo – US\$ milhões  
Meses de 2016 a 2019

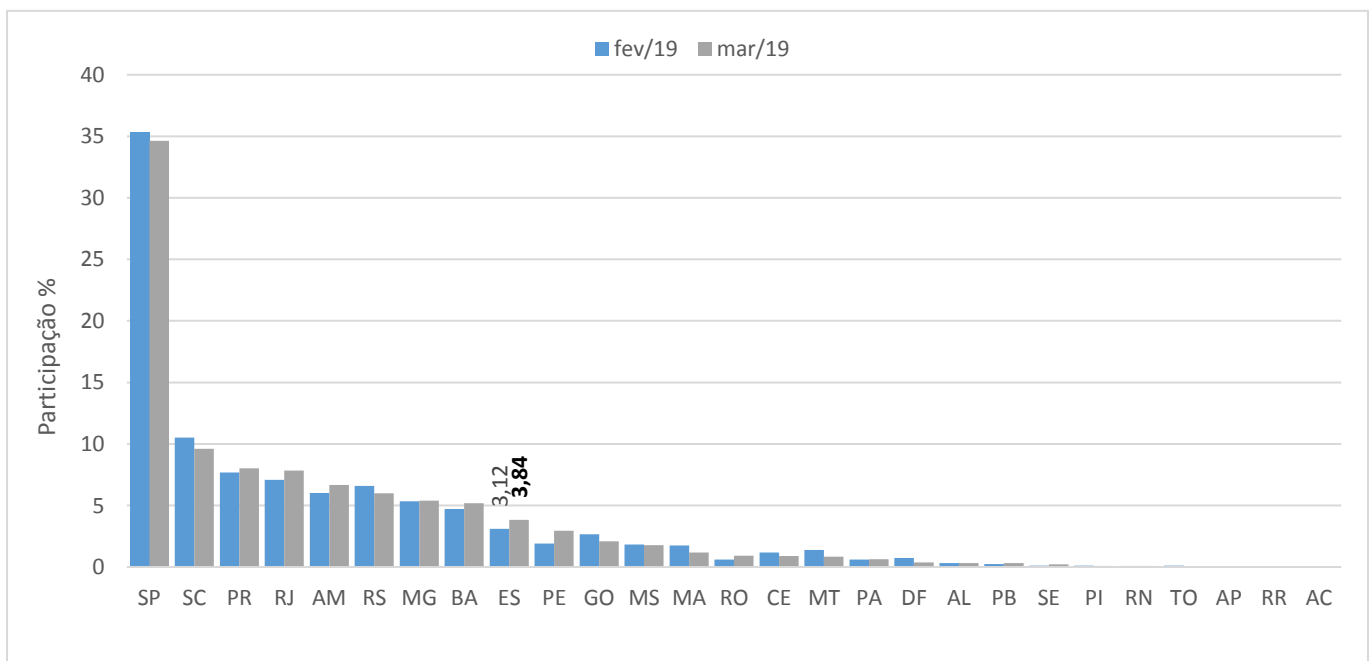


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

# Gráfico 2

Importações | mar/2019

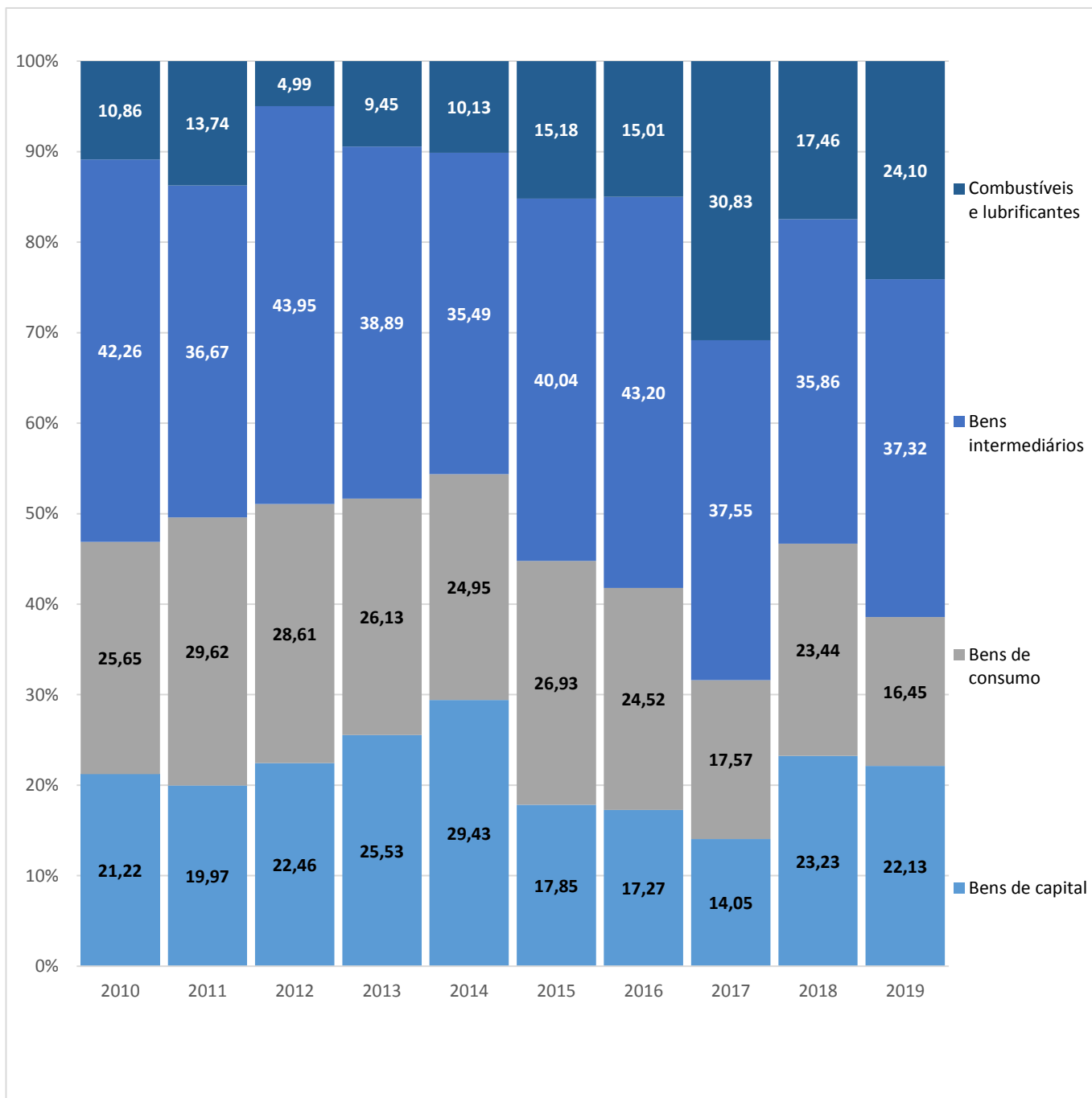
Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras\*  
Fevereiro/2019 e março/2019



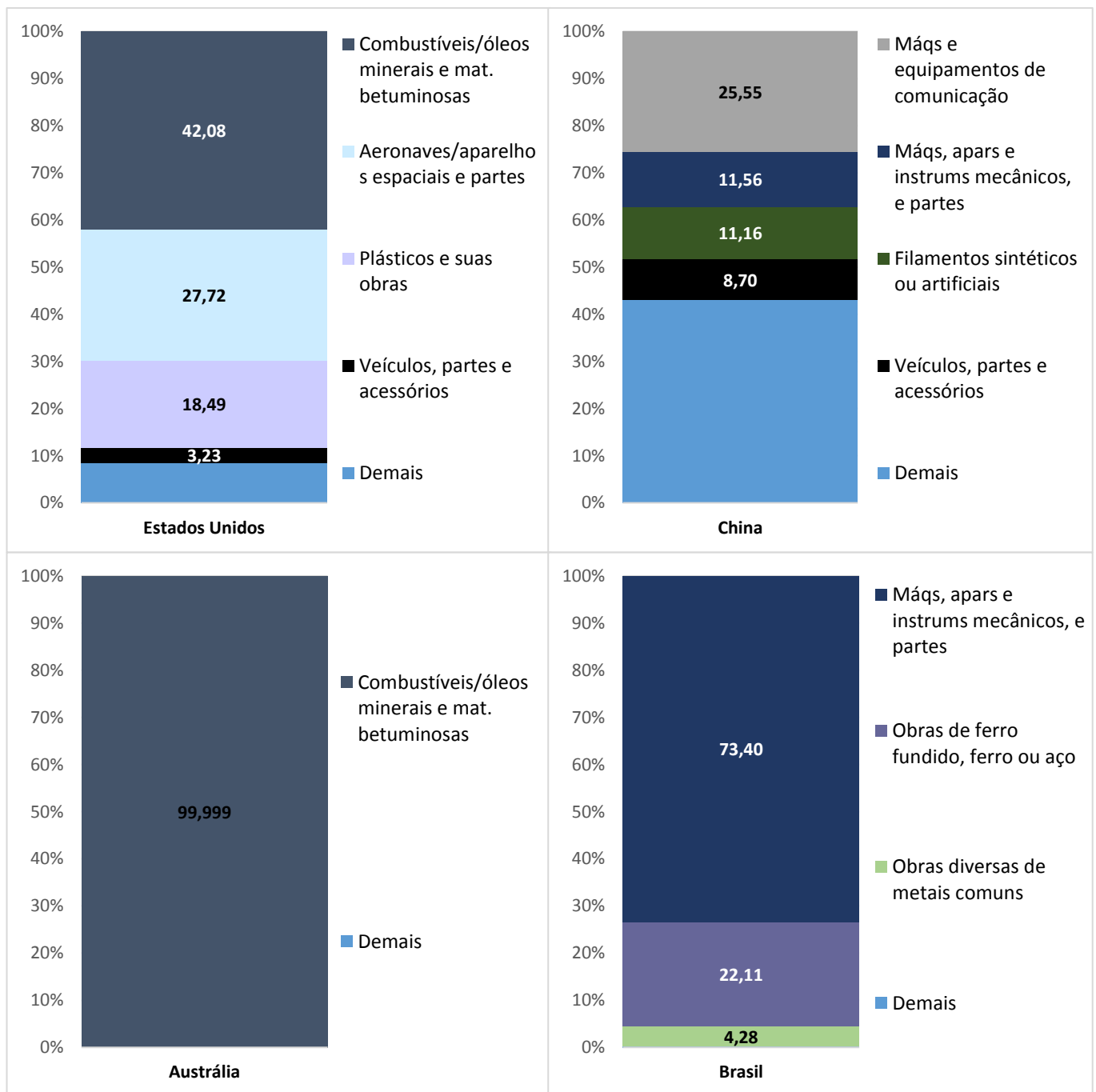
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

\*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "Zona não declarada".





Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN